

## **Nova colaboração para acelerar as energias renováveis em Portugal em harmonia com as prioridades da natureza e das pessoas**

*A TNC -The Nature Conservancy, o LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, e a APREN- Associação Portuguesa de Energias Renováveis juntam esforços para mapear as localizações mais adequadas para implementação de centrais solares e eólicas, garantindo uma transição energética limpa, verde e equitativa*

27 junho, 2024 | Lisboa, Portugal

Contactos:

Bridget Nurre Jennions, The Nature Conservancy (bridget.jennions@tnc.org)

Sónia Fonseca, LNEG (sonia.fonseca@lneg.pt)

Diogo Carvalheda, APREN (diogo.carvalheda@apren.pt)

A TNC - The Nature Conservancy, o LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia I.P., e a APREN- Associação Portuguesa de Energias Renováveis juntaram-se numa parceria inovadora para apoiar a ambiciosa agenda de transição energética de Portugal. Esta aliança estratégica reúne conhecimento em matéria de ambiente, ao nível de investigação científica e garante o envolvimento de todas as partes interessadas para impulsionar soluções energéticas sustentáveis para o país.

Ao abrigo de um Memorando de Entendimento recentemente assinado, as organizações parceiras trabalharão em estreita colaboração com todos os *stakeholders* portugueses, incluindo ONG ambientais nacionais, no sentido de identificar as áreas ideais para localizar novas centrais de energia solar e eólica, respeitando os valores ecológicos e culturais. O mapa resultante tem por objetivo de apoiar os decisores políticos, organismos públicos, investidores e promotores no cumprimento da diretiva das renováveis da União Europeia, no que respeita a designação de Áreas de Aceleração Renováveis (RAAs) até fevereiro de 2026.

Com base na [investigação pioneira do LNEG](#) lançada no início deste ano, o projeto irá implementar a [metodologia de localização "smart" da TNC](#) já utilizada nos Estados Unidos, Índia, Croácia e nos Balcãs Ocidentais para estudar meticolosamente o território de Portugal Continental, identificando as melhores localizações para novos projetos de energia solar e eólica. Estas áreas de aceleração serão selecionadas

com base na adequabilidade ambiental, na exequibilidade técnica e no alinhamento com o ambicioso compromisso de Portugal de ter 90% de eletricidade renovável até 2030.

O projeto, que será concluído no início de 2026, foi iniciado durante um workshop realizado no passado mês de fevereiro para estabelecer objetivos e identificar potenciais barreiras. Os participantes destacaram a importância de iniciar este trabalho com suficiente antecedência face ao prazo para a definição final das RAAs, permitindo, assim, que venha a ser levada a cabo uma consulta pública, e possibilitando identificar (e sequenciar) eficazmente os requisitos para a avaliação ambiental e o mapeamento espacial nacional.

**Elif Gündüzyeli, Diretora do Programa de Energia Renovável, TNC:**

“Portugal tem a oportunidade de marcar o ritmo da aceleração das energias renováveis na Europa, mas tem de ser inteligente para conseguir avançar rapidamente. Estamos entusiasmados por trabalhar com as principais autoridades de Portugal em energias renováveis e em proteção ambiental para apoiar a implementação da metodologia de localização “smart” da TNC e garantir que a implementação da energia eólica e solar seja feita em harmonia com as prioridades da natureza e das comunidades locais.”

**Teresa Ponce de Leão, Presidente do Conselho Diretivo, LNEG:**

“O nosso país tem excelentes condições para a produção de energias renováveis, mas também para o (eco)turismo, a agricultura e outras possibilidades de desenvolvimento económico. Isto é possível porque Portugal também possui serviços de ecossistema valiosos que precisam de ser preservados. Acreditamos que esta colaboração pode contribuir para harmonizar todos estes usos do solo e, assim, acelerar a transição energética sustentável e justa em Portugal.”

**Pedro Amaral Jorge, CEO da APREN-Associação Portuguesa de Energias Renováveis:**

“À medida que Portugal avança no caminho da transição energética, definido a nível europeu e refletido no Plano Nacional de Energia e Clima 2030, torna-se cada vez mais importante superar as barreiras à instalação de energia renovável no país. Uma das dificuldades continua a ser a lentidão dos processos de licenciamento de projetos renováveis devido à falta de consenso sobre sinergias nos usos múltiplos do território. Acreditamos que esta parceria pode ajudar a acelerar o conhecimento e a aceitação, e, assim, contribuir para acelerar uma transição energética que se pretende rápida, justa e eficaz, garantindo que Portugal aproveita a oportunidade para contribuir para a competitividade e segurança energética do país.”

*Notas para os Editores:*

**The Nature Conservancy (TNC)** é uma organização de conservação global dedicada a conservar os territórios e águas das quais depende toda a vida. Guiados pela ciência, criamos soluções inovadoras e

práticas para os desafios mais difíceis do nosso mundo, para que a natureza e as pessoas possam prosperar juntas. Estamos a combater as alterações climáticas, a conservar terras, águas e oceanos a uma escala sem precedentes e a fornecer alimentos e água de forma sustentável. Trabalhando em mais de 70 países e territórios, utilizamos uma abordagem colaborativa que envolve comunidades locais, governos, o setor privado e outros parceiros. Para saber mais, visite [nature.org](http://nature.org) ou siga @nature\_press no X.

**LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia I.P.** é uma instituição governamental de I&D orientada para responder às necessidades da sociedade e das empresas. A sua missão é avançar o conhecimento científico, promover soluções energéticas sustentáveis e contribuir para o desenvolvimento económico. O LNEG, como um dos institutos do Ministério do Ambiente e Energia, é também consultor do governo nas suas políticas públicas. As principais áreas de atividade incluem Economia de Recursos, Energia Solar – calor e eletricidade (PV e CSP), Energia Eólica e Oceânica, Energia no Ambiente Construído, Cidades Inteligentes, Integração de Sistemas Energéticos, Bioenergia (Biorrefinarias, Biocombustíveis, Biomassa), Economia Circular, Biomassa para Indústria, Hidrogénio, Materiais para Energia, Recursos Geológicos, Geologia e Risco Geológico, Tecnologia Mineral e Geo-informação. Para saber mais, visite [lneq.pt](http://lneq.pt) e siga-nos nas redes sociais.

A **Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN)** é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos. Para saber mais, visite o [site da APREN](#) ou siga a associação no [LinkedIn](#).